

História

Brasil Colônia - Brasil Colônia 1530 a 1808 - Administração Colonial - [Fácil]

01 - (FATEC SP)

Na verdade, o que Portugal queria para sua colônia americana é que fosse uma simples produtora e fornecedora dos gêneros úteis ao comércio metropolitano e que se pudessem vender com grandes lucros nos mercados europeus. Este será o objetivo da política portuguesa até o fim da Era Colonial. E tal objetivo ela o alcançaria plenamente, embora mantivesse o Brasil, para isto, sob um rigoroso regime de restrições econômicas e opressão administrativa; e abafasse a maior parte das possibilidades do país.

Prado Júnior, C. – História do Brasil Pela leitura do texto, podemos concluir que:

- a) Apesar de o Brasil ser uma colônia de exploração, os princípios mercantilistas não foram aplicados aqui com rigor, o que possibilitou o desenvolvimento de atividades que visavam ao crescimento da Colônia.
- b) Mesmo tendo a Metrópole se afastado dos princípios econômicos do sistema colonial, os seus objetivos foram plenamente alcançados.
- c) Apesar de a colonização atender aos princípios mercantilistas, estes, em grande parte, não foram respeitados, uma vez que a economia colonial se voltou mais para o comércio interno.
- d) A metrópole se interessava pelo desenvolvimento econômico da Colônia e, por isso, preocupava-se em incentivar toda atividade que explorasse os recursos que viessem a beneficiar a terra.
- e) A montagem da empresa colonial obedecia aos princípios do mercantilismo e, nesse sentido, Lisboa preocupou-se em incentivar na Colônia as atividades complementares à economia metropolitana.

02 - (ESPM)

Outra preocupação da coroa foi a de estabelecer limites à entrada na região das minas. Nos primeiros tempos da atividade mineradora, a câmara de São Paulo reivindicou junto ao rei de

Portugal que somente aos moradores da Vila de São Paulo, a quem se devia a descoberta do ouro, fossem dadas concessões de exploração do metal. Os fatos se encarregaram de demonstrar a inviabilidade do pretendido, diante do grande número de brasileiros, sobretudo baianos, que chegava à região das minas.

(Boris Fausto. *História do Brasil*)

A situação descrita no texto levou a ocorrência do conflito conhecido como:

- a) Guerra do Contestado;
- b) Guerra dos Mascates;
- c) Guerra dos Emboabas;
- d) Revolta de Felipe dos Santos;
- e) Guerra Guaraníticas.

03 - (FUVEST SP)

“No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, ... destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro sentido da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes; e ele explicará os elementos fundamentais, tanto no social como no econômico, da formação e evolução dos trópicos americanos”.

(Caio Prado Junior, *História Econômica do Brasil*)

Com base neste texto, podemos afirmar que o autor:

- a) Indica que as estruturas econômicas não condicionam a vontade soberana dos homens.
- b) Demonstra a autonomia existente entre as esferas social e econômica.
- c) Propõe uma interpretação econômica sobre a colonização do Brasil, acentuando seu sentido mercantil.
- d) Dá ao Brasil uma especificidade dentro do contexto de colonização dos trópicos.

- e) Confere ao sentido da colonização uma relativa autonomia em relação ao mercado internacional.

04 - (FUVEST SP)

"Eu, el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande e forte na Baía de Todos-os-Santos. (...)Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

Regimento de Tomé de Sousa, 1549

As determinações do rei de Portugal estavam relacionadas:

- a) À necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
- b) Aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- c) A um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- d) Aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e) Ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

05 - (FUVEST SP)

No século XVIII, o governo português incorporou a maior parte da Amazônia ao seu domínio.

A ampliação dessa fronteira da colônia portuguesa deveu-se:

- a) Aos acordos políticos entre Portugal e França.
- b) Às lutas de resistência das populações indígenas
- c) Ao início da exploração e exportação da borracha
- d) À expulsão dos jesuítas favoráveis á dominação espanhola

- e) À exploração e comercialização das drogas do sertão

06 - (Mackenzie SP)

"Do rei os donatários não recebiam mais do que a própria terra e os poderes para conquistá-la".

Eduardo Bueno - Capitães do Brasil

Assinale a alternativa correta sobre o sistema de colonização citado no texto.

- a) O sistema de capitanias tinha por objetivo solucionar a questão demográfica em Portugal, deslocando para a colônia o excedente de população.
- b) Pernambuco e São Vicente foram às capitanias bem sucedidas, graças ao apoio francês ao comércio do açúcar e extrativismo de pau-brasil.
- c) Financiado totalmente pelo governo português, fracassou em virtude da péssima administração.
- d) As lutas contra nativos, longas distâncias, falta de recursos, levaram o sistema ao fracasso; embora seu legado como o latifúndio e a estrutura social excludente tenham sido duradouros em nosso país.
- e) A excelente situação econômica de Portugal facilitou o apoio aos donatários que reproduziram no Brasil o sistema feudal europeu.

07 - (PUC SP)

As Bandeiras utilizaram amplamente os rios para penetrar no território brasileiro e atingir regiões distantes do litoral.

Entre suas funções, é possível afirmar que:

- a) Estavam intimamente ligadas ao tráfico negreiro e buscavam o interior para vender escravos africanos para aldeias indígenas.
- b) Opunham-se às tentativas de catequização de índios pelos jesuítas por considerar os índios destituídos de alma.

- c) Procuravam, a mando da metrópole Portuguesa. Pedras e metais preciosos no interior do Brasil e no leito dos rios que navegavam.
- d) Fundavam cidades ao longo dos rios e dos caminhos que percorriam e garantiam, posteriormente, seu abastecimento de alimentos.
- e) Eram contratadas, por senhores de terras, para perseguir escravos fugitivos e destruir quilombos.

08 - (UEL PR)

“Como não se tratava de regiões aptas para a produção de gêneros tropicais de grande valor comercial, como o açúcar ou outros, foi-se obrigado para conseguir povoadores (...) a recorrer às camadas pobres ou médias da população portuguesa e conceder grandes vantagens aos colonos que aceitavam ir-se estabelecer lá. O custo do transporte será fornecido pelo Estado, a instalação dos colonos é cercada de toda sorte de providências destinadas a facilitar e garantir a subsistência dos povoadores; as terras a serem ocupadas são previamente demarcadas em pequenas parcelas, (...) fornecem-se gratuitamente ou a longo prazo auxílios vários (instrumentos de trabalho, sementes, animais, etc.).”

(PRADO JÚNIOR, C. *História econômica do Brasil*. 27 ed. São Paulo : Brasiliense, 1982. p. 95-96.)

Com base no texto, é possível afirmar que o autor se refere:

- a) À colonização do sertão nordestino através da pecuária.
- b) À ocupação da Amazônia através das drogas do sertão.
- c) À expansão para o interior paulista pelas entradas e bandeiras.
- d) À colonização do sul através da pecuária.
- e) Ao povoamento das Capitanias Hereditárias.

09 - (UFC CE)

Em 1839 publica-se um Manual do Agricultor no qual o autor diz: “Também parecerá ao primeiro golpe de vista singular que tenhamos tratado de lavouras de gêneros de luxo e exportação, com preferência às dos vegetais que fornecem o mantimento diário”

TAUNAY C. A, Manual do Agricultor Brasileiro, Rafael de Bivar Marquese (org.), São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p.148.

A partir da leitura do texto acima e de seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) Os vegetais que forneciam o alimento diário, no século XIX, eram tão abundantes que não era necessário incentivar sua cultura.
- b) O Brasil, durante os períodos colonial e imperial, sofreu freqüentemente carestia e escassez de alimentos, por privilegiar a lavoura de produtos de exportação.
- c) Os especialistas priorizavam tratar sobre os gêneros de luxo, para estimular os grandes proprietários a cultivá-los, pois estes resistiam a sacrificar suas lavouras de mandioca.
- d) Os gêneros de luxo não tinham mercado de exportação, e, por isso, a agricultura priorizava o mercado interno.
- e) A agricultura no Brasil imperial foi desenvolvida priorizando cuidados ambientais, entre estes a preservação da mata virgem.

10 - (UFTM MG)

O primeiros cronistas do Brasil colonial queixava-se de que os portugueses viviam nas costas litorâneas como caranguejos. A ocupação dos diversos trechos do interior da colônia ocorreu por razões diversas:

- a) No nordeste pernambucano e na região da Bahia, derivou da economia do açúcar e do fumo, em grande escala.
- b) Em São Paulo, resultou do esforço do donatário Martim Afonso de Sousa e, na Amazônia, do projeto da catequese dos jesuítas.
- c) Em São Paulo, na Amazônia e no sertão do rio São Francisco, resultou da caça aos índios, da colheita de produtos vegetais e da pecuária.
- d) No Maranhão, resultou do fácil contato marítimo e terrestre com Pernambuco e, no Sul, decorreu da fixação da capital no Rio de Janeiro.
- e) No nordeste, foi realizada pelos holandeses e, no Sul, foi impulsionada pela luta contra os espanhóis.

11 - (FURG RS)

A história brasileira, nos seus primórdios, está intimamente ligada ao processo de expansão do mercantilismo europeu do século XVI, através da colonização portuguesa, que se enquadra perfeitamente, por seus objetivos e métodos, no sistema geral de exploração mercantil-colonial da Idade Moderna. Nos três primeiros séculos em que os portugueses estabeleceram-se no Brasil, a administração colonial tinha por objetivos:

- I. a posse efetiva do território conquistado;
- II. a exploração sistemática dos potenciais econômicos da colônia;
- III. garantir que o centro de decisões fosse a Metrópole;
- IV. efetivar e legitimar a subordinação da Colônia a Portugal.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e III
- d) II, III e IV
- e) I, II, III e IV

12 - (PUC/Beteim MG)

Leia atentamente o texto abaixo.

“E porque a maior parte dos moradores daquelas terras não tratam de casar-se, pela soltura e liberdade com que nelas se vive, não sendo fácil a coação para que se apartem do concubinato dos negros e das mulatas, e por esta escusa se vão maculando as famílias todas, é preciso uma providência, pela qual se evite este dano.”

(INÁCIO, Inês da C. e LUCA, Tânia R. de. Documentos do Brasil colonial. São Paulo. Ática, 1993, p. 139.)

Esse trecho é parte de uma representação do Conselho Ultramarino ao Rei de Portugal, em 1725, referente à capitania das Minas Gerais, mas que expressava a realidade da Colônia. Todas as opções abaixo confirmam o explicitado no documento, **EXCETO**:

- a) Concubinato como prática usual entre os habitantes da Colônia.
- b) Preconceito racial contra o negro e seus descendentes.
- c) Aumento do processo miscigenador entre as raças.
- d) Submissão dos coloniais às regras morais impostas pela Metrópole.

13 - (PUC MG)

Sobre a institui o do Governo Geral no Brasil Colonial, em 1549, pode-se afirmar que:

- a) Concentrou todo o poder de mando nas mãos dos governadores gerais.
- b) Representou um esforço da Metrópole de centraliza o administrativa.
- c) Integrou as várias capitanias hereditárias.
- d) Solucionou os problemas econ micos portugueses na Colônia.

14 - (PUC MG)

Relacionando as colunas que se referem   história das organiza es militares no Brasil Colônia e Império, **NÃO** há correspondência para:

- a) Capitães do mato
- b) Milícias
- c) Exército
- d) Tropa regular

() Defesa do Estado e participa o na guerra do Paraguai.

() Caça aos escravos fugidos durante a vigência do escravismo.

() Patrulhamento de cavalaria das vilas e estradas para manter a ordem social.

15 - (PUC RS)

O processo de colonização portuguesa sobre o Brasil tem como um de seus pressupostos básicos a manutenção do PACTO COLONIAL, que regula as relações entre Colônia e Metrópole.

Este pacto pode ser definido como um:

- a) Acordo celebrado entre os portugueses recém chegados ao Brasil e os nativos, com o objetivo de viabilizar a exploração de pau-brasil e a utilização da mão-deobra indígena para a realização desse trabalho.
- b) Acordo feito entre os proprietários de terras na colônia, os Governadores Gerais e o rei de Portugal, com o objetivo de evitar a concorrência econômica entre metrópole e colônia, definindo-se os bens que cada parte produziria.
- c) Instrumento de dominação e de imposição religiosa, muito utilizado pelos jesuítas em sua missão de evangelização e de conversão dos indígenas ao catolicismo, o que veio a facilitar a criação das Reduções, como a de São Miguel Arcanjo, no Rio Grande do Sul.
- d) Instrumento de dominação política e econômica exercida pela metrópole, que se caracterizava pelo monopólio do comércio colonial e pela complementaridade da produção colonial em relação à metrópole, sendo proibida a criação de manufaturas na região colonizada.
- e) Acordo celebrado entre Portugal, Espanha e suas respectivas colônias, a fim de se evitarem os conflitos territoriais e de se garantir uma maior produtividade das regiões exploradas, evitando-se a concorrência entre elas, que deveriam produzir bens complementares entre si.

16 - (ETAPA SP)

Comparando-se os processos de expansão territorial e povoamento do Brasil e dos Estados Unidos, podemos afirmar que:

- a) ambos ocorreram no decorrer do Período Colonial.
- b) nos Estados Unidos ocorreu no Período Colonial e no Brasil, após a independência.
- c) ambos ocorreram após a independência.
- d) tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil houve, durante o Período Colonial, apenas a ocupação da faixa litorânea.

e) no Brasil ocorreu no Período Colonial e nos Estados Unidos, após a independência.

17 - (UFC CE)

Nos primórdios do sistema colonial, as concessões de terras efetuadas pela Metrópole Portuguesa visaram tanto a ocupação e o povoamento como a organização da produção do açúcar, com fins comerciais.

Assinale a alternativa correta sobre as medidas que a Coroa Portuguesa adotou para atingir esses objetivos.

- a) Dividiu o território em capitanias hereditárias, cedidas aos donatários que, por sua vez, distribuíram as terras em sesmarias a homens de posses que as demandaram.
- b) Vendeu as terras brasileiras a senhores de engenho já experientes que garantiriam uma produção crescente de açúcar.
- c) Dividiu o território em Governações Vitalícias, cujos governadores distribuíram a terra entre os colonos portugueses.
- d) Armou fortemente os colonos para que pudessem defender o território e regulamentou um uso equânime e igualitário da terra entre colonos e índios aliados.
- e) Distribuiu a terra do litoral entre os mais valentes conquistadores e criou engenhos centrais que garantissem a moenda das safras de açúcar durante o ano inteiro.

18 - (UFMG)

Leia este trecho de documento:

... pois o Brasil, e não todo ele, senão três capitanias que são a de Pernambuco, a de Tamaracá e a da Paraíba, que ocupam pouco mais ou menos, no que delas está povoado, cinqüenta ou sessenta léguas de costa, as quais habitam seus moradores,

com se não alargarem para o sertão dez léguas, e somente neste espaço de terra, sem adjutório de nação estrangeira, nem de outra parte, lavram e tiram os portugueses das entranhas dela, à custa de seu trabalho e indústria, tanto açúcar que basta para carregar, todos os anos, cento e trinta ou cento e quarenta naus ...

Diálogos das grandezas do Brasil. Texto anônimo escrito por volta de 1613-18 .

Com base na leitura desse trecho, é **CORRETO** afirmar que o sistema de exploração econômica implantado no Brasil nos primeiros séculos de colonização caracterizou-se por:

- a) Concentrar, nos incipientes meios urbanos, toda a estrutura de controle e comercialização da cana-de-açúcar, produto, em geral, comercializado em estado bruto.
- b) Distribuir contingentes populacionais ao longo de toda a costa brasileira e desenvolver, sobretudo, o extrativismo vegetal da espécie conhecida como pau-brasil.
- c) Favorecer o desenvolvimento da agricultura baseada na exploração da cana-de-açúcar, estimulando a fixação populacional, inicialmente, na faixa da mata nordestina.
- d) Incrementar o processo de colonização a partir do estímulo à vinda e fixação de contingentes populacionais, que aqui se estabeleciam em pequenas propriedades agrícolas.

19 - (UFMS)

Sobre a economia na época do Brasil colonial, é correto afirmar que:

- a) A exploração do pau-brasil, feita basicamente através do uso de mão-de-obra indígena, gerou grandes lucros para muitos portugueses no período quinhentista.
- b) Na primeira metade do século XVI, a mineração de ouro em Mato Grosso e Minas Gerais fez com que Portugal exigisse a imediata revisão do Tratado de Tordesilhas, assinado com a Espanha em 1494.
- c) Dom Manuel, rei de Portugal, aprovou uma série de medidas estimulando o desenvolvimento econômico do Brasil, a principal colônia lusitana da época, o que acabou favorecendo o crescimento dos movimentos de independência na América Portuguesa.
- d) A escravidão africana e indígena teve pouca importância nos dois primeiros séculos de colonização, haja vista que a metrópole sempre preferiu a mão-de-obra livre de colonos portugueses que imigraram para o Brasil.
- e) Franceses e portugueses estabeleceram profícuas parcerias comerciais com Portugal, propiciando o crescimento das atividades econômicas ligadas ao cultivo de cana-de-açúcar na costa brasileira, principalmente no período de 1580 a 1700.

20 - (UEPB)

O período colonial brasileiro é marcado pela inserção do Brasil no sistema colonial europeu, como uma economia dependente e complementar.

Assinale a alternativa correta.

- a) A economia colonial pautava-se na troca desigual de produtos em que a colônia fornecia matéria prima e produtos industrializados e recebia da metrópole os produtos tropicais.
- b) A economia da colônia estava voltada para o fortalecimento de seu mercado interno.
- c) A metrópole controlava a economia da colônia, utilizando o mecanismo conhecido como pacto colonial que garantia o monopólio comercial da metrópole sobre a colônia.
- d) A colônia e a metrópole estabeleciam relações em que as vantagens comerciais eram usufruídas principalmente pelos trabalhadores da colônia.
- e) Os interesses da metrópole eram determinados pelas camadas dominantes da Colônia.

21 - (UFPB)

Acerca da criação do governo-geral, no Brasil, é correto afirmar:

- a) Os donatários das capitanias hereditárias, tais como Duarte Coelho, de Pernambuco, eram grandes defensores dos índios contra as arbitrariedades dos colonos, o que provocou conflitos, sendo estes resolvidos com a criação do governo-geral.
- b) Alguns portugueses residentes no Brasil fizeram alianças com os franceses, vendendo-lhes o pau-Brasil, o que era proibido pela Coroa portuguesa.
- c) A necessidade de efetiva ocupação do território brasileiro e de defesa contra outras nações européias obrigou a Coroa à criação de um governo centralizado, com sede na Bahia.
- d) O sucesso dos donatários na descoberta do ouro preocupou a Coroa portuguesa, que queria o controle completo sobre os minerais preciosos.
- e) O fracasso de capitanias importantes, como São Vicente e Pernambuco, deixou o litoral brasileiro à mercê dos franceses, o que fez com que a Coroa tomasse providências no sentido de centralizar a administração colonial.

22 - (UFPEL RS)

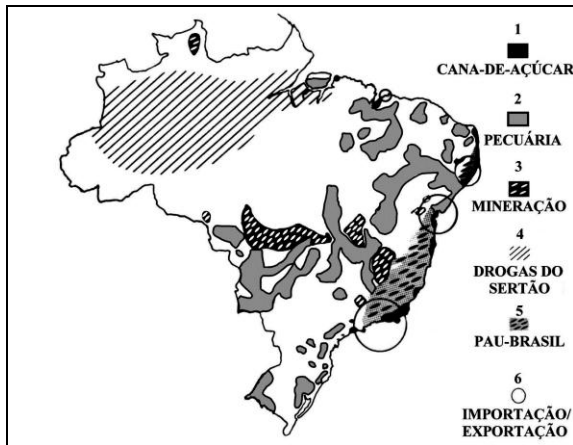
A organização administrativa brasileira, iniciada com o sistema de capitâneas hereditárias, a partir de 1534, enquadra-se no colonialismo mercantilista. Esse modelo administrativo implementado pela Coroa portuguesa determinou:



Fonte: NADAI, Elza & NEVES, Joana. *História do Brasil: da colônia à república*, 11 ed. São Paulo: Saraiva, 1998. p.38.

- a) a organização de quinze capitâneas, baseadas na policultura, no artesanato e na pecuária, nas quais os donatários possuíam plena liberdade religiosa.
- b) o início da fase de mineração na colônia, com distribuição das “datas” para a nobreza lusitana explorar ouro e diamantes à custa do trabalho escravo.
- c) o início do contato com os povos indígenas, objetivando catequizá-los, promovendo o escambo com os nativos, articulando-os para a expulsão de Maurício de Nassau.
- d) a intenção portuguesa de alcançar o Oceano Pacífico e evitar o avanço espanhol sobre as terras brasileiras e as Índias Orientais.
- e) a origem do sistema agrário brasileiro atual, com predominância do latifúndio e a persistente violência aos povos indígenas.

23 - (UFPEL RS) – O mapa abaixo apresenta a economia brasileira em um determinado período:



Fonte: NIZZA da SILVA, Maria Beatriz – Nova História da Expansão Portuguesa – Lisboa, Ed. Estampa, 1986.

Nele estão representadas as atividades econômicas do século:

- a) XVI, que apresenta exploração de pau-brasil, no litoral, e das drogas do sertão, na região amazônica, assim como a ocupação do interior brasileiro pelas atividades de mineração e pecuária.
- b) XVIII, que já demonstra atividades de mineração, no Centro-Oeste brasileiro, e de pecuária, na zona nordeste do Rio Grande do Sul. Não pode ser de século posterior, por não indicar atividade cafeeira.
- c) XVII, que apresenta importações/exportações, antes proibidas na colônia, devido ao monopólio comercial.
- d) XIX, em que, no Brasil Império, a economia tinha por base a cafeeira voltada para a exportação.
- e) XX, no qual a exportação de pau-brasil é preponderante na economia brasileira e se verifica a existência de áreas industriais, destacadas no mapa.

24 - (EFOA MG)

Na época do mercantilismo a coisa funcionava assim: a Colônia estava sempre forçada a vender seus produtos a preços impostos e em lugares indicados pela metrópole. A Colônia tinha de aceitar a venda de seus produtos a preços vis, sem discussão, nem escapatória possíveis, porque estava

proibida de vendê-los a outros mercados e, além disso, não lhe era permitido valorizar seus produtos primários mediante transformação industrial.

Nesse sentido, havia toda uma série de medidas severamente aplicadas a fim de que a Colônia jamais pudesse reagir contra as restrições impostas.

Colocando-se, no presente, todos os verbos sublinhados no texto acima, tem-se a descrição do seguinte processo atual:

- a) Globalismo.
- b) Bloquismo.
- c) Neo-liberalismo.
- d) Liberalismo.
- e) Protecionismo.

25 - (UFMG)

Antonil, jesuíta que viveu no Brasil, no período colonial, destacou a importância da posse de escravos, descrevendo-os como "as mãos e os pés do senhor...".

Na perspectiva da economia colonial, essa importância pode ser confirmada pela vinculação entre o número de escravos possuídos e a doação de

- a) Capitânicas hereditárias, lotes de terras em que foi dividida a Colônia.
- b) Datas de ouro, lotes de terra destinados à exploração mineral.
- c) Sesmarias, para exploração, de acordo com o Regimento de Tomé de Souza.
- d) Títulos de nobreza, necessários à obtenção de terras para a agricultura.

26 - (UNIFICADO RJ)

A ocupação do território brasileiro, restrita, no século XVI, ao litoral e associada à lavoura de produtos tropicais, estendeu-se ao interior durante os séculos XVII e XVIII, ligada à exploração de novas atividades e aos interesses políticos de Portugal em definir as fronteiras da colônia.

As afirmações abaixo relacionam as regiões ocupadas a partir do século XVII e suas atividades dominantes.

- 1 - No Vale Amazônico, o extrativismo vegetal - as drogas do sertão - e a captura de índios atraíram os colonizadores.
- 2 - A ocupação do Pampa gaúcho não teve nenhum interesse econômico, estando ligada aos conflitos fuso-espanhóis na Europa.
- 3 - O planalto central, nas áreas correspondentes aos atuais Estados de Minas, Goiás e Mato Grosso, foi um dos principais alvos do bandeirismo, e sua ocupação está ligada à mineração.
- 4 - A zona missioneira no sul do Brasil representava um obstáculo tanto aos colonos, interessados na escravidão dos indígenas, quanto a Portugal, dificultando a demarcação das fronteiras.
- 5 - O Sertão nordestino, primeira área interior ocupada no processo de colonização, foi um prolongamento da lavoura canavieira, fornecendo novas terras e mão-de-obra para a expansão da lavoura.

As afirmações corretas são:

- a) Somente 1, 2 e 4.
- b) Somente 1, 2 e 5.
- c) Somente 1, 3 e 4.
- d) Somente 2, 3 e 4.
- e) Somente 2, 3 e 5.

27 - (UNIFICADO RJ)

A expansão da Colonização Portuguesa na América, a partir da segunda metade do século XVIII, foi marcada por um conjunto de medidas, dentre as quais podemos citar:

- a) O esforço para ampliar o comércio colonial, suprimindo-se as práticas mercantilistas.
- b) A instalação de missões indígenas nas fronteiras sul e oeste, para garantir a posse dos territórios por Portugal.
- c) O bandeirismo paulista, que destruiu parte das missões jesuíticas e descobriu as áreas mineradoras do planalto central.

- d) A expansão da lavoura de cana para o interior, incentivada pela alta dos preços no mercado internacional.
- e) As alianças políticas e a abertura do comércio colonial aos ingleses, para conter o expansionismo espanhol.

28 - (UNIRIO RJ)

A colonização brasileira no século XVI foi organizada sob duas formas administrativas. Capitânicas Hereditárias e Governo Geral. Assinale a afirmativa que expressa corretamente uma característica desse período.

- a) As capitânicas, mesmo havendo um processo de exploração econômica na maior parte delas, garantiram a presença portuguesa na América, apesar das dificuldades financeiras da Coroa.
- b) As capitânicas representavam a transposição para as áreas coloniais das estruturas feudais e aristocráticas européias.
- c) As capitânicas, sendo empreendimentos privados, favoreceram a transferência de colonos europeus, assegurando a mão-de-obra necessária à lavoura.
- d) O Governo Geral permitiu a direção da Coroa na produção do açúcar, o que assegurou o rápido povoamento do território.
- e) O Governo Geral extinguiu as Donatárias, interrompendo o fluxo de capitais privados para a economia do açúcar.

29 - (UNIRIO RJ)

– A história econômica e social do Brasil Colonial está pontilhada de crises de abastecimento que podem ser explicadas por:

- a) Desvio da produção de alimentos para o consumo das tropas e abastecimento do Oriente.
- b) Maior atenção e investimento nos setores extrativos da economia colonial, durante o primeiro século da colonização.
- c) Predominância dos setores voltados para a produção de exportação.
- d) Baixa produtividade das lavouras indígenas responsáveis pelo abastecimento das cidades.
- e) Constantes ataques de piratas, que paralisavam a importação de gêneros alimentícios da Europa.

30 - (UNIUBE MG)

Na administração colonial do Brasil, as Câmaras Municipais eram:

- a) Instituições meramente simbólicas, pois o poder encontrava-se centralizado nas mãos do Conselho das Índias.
- b) Compostas apenas pelos funcionários da Coroa que serviam na região, chamados “homens bons”, eleitos pelos proprietários e homens livres.
- c) Dominadas pelos proprietários de terras e comerciantes, que se encarregavam de assegurar os interesses da Metrópole, mesmo contrariando os interesses dos colonos.
- d) Responsáveis pela administração dos problemas políticos, administrativos, judiciários, monetários e militares no âmbito local.

31 - (Univ.Potiguar RN)

No período colonial brasileiro, o poder português se expressou pelo(a):

- a) Monopólio do comércio e centralização administrativa;
- b) Colonização de povoamento e apenas o extrativismo monopolista do pau-brasil;
- c) Desenvolvimento social, valorização da mineração e desprezo total da agricultura;
- d) Criação das Câmaras Municipais independentes e estímulo ao desenvolvimento das manufaturas.

32 - (Mackenzie SP)

A Inglaterra encontrou na economia luso-brasileira um mercado em rápida expansão e praticamente unilateral. Suas exportações eram saldadas em ouro.

Celso Furtado

O texto identifica um período da História Colonial brasileira que teve, dentre suas características:

- a) As vantagens obtidas pelos ingleses no Tratado de Methuen, que terminaram transferindo para a Inglaterra boa parte do ouro explorado no Brasil.

- b) A redução drástica da população, em virtude do declínio da economia açucareira nordestina.
- c) O surgimento de uma sociedade eminentemente rural e com menor mobilidade social.
- d) O desaparecimento do mercado interno em virtude do atrofiamento do complexo econômico nordestino.
- e) A independência econômica tanto da metrópole como da colônia, terminando com O controle inglês sobre a economia luso-brasileira.

33 - (UNIFOR CE)

"No geral, a economia colonial predatória, com baixo grau de reinvestimento, apresenta uma forma de crescimento extensivo que tende para a itinerância."

Conseqüentemente, pode-se caracterizar a população brasileira desse período como:

- a) Sedentária e concentrada no interior das Capitâneas.
- b) Móbil e contrária à miscigenação.
- c) Instável e em constante atrito com a política colonial portuguesa.
- d) Móbil, instável e dispersa.
- e) Sedentária e concentrada nos arredores de centros urbanos.

34 - (EFOA MG)

O sistema de colonização introduzido no Brasil pelos portugueses baseou-se fundamentalmente:

- a) No povoamento da terra pelos excedentes demográficos da Europa, semelhante ao esforço colonizador empreendido nas Américas.
- b) No desenvolvimento de produtos tropicais para satisfação do mercado interno consumidor.
- c) Na exploração econômica da terra, com sua divisão em pequenos lotes, chamados de feitorias.
- d) No monopólio do comércio pelo Estado português, assegurando, assim, a máxima lucratividade para os empresários metropolitanos.

- e) No trabalho da mão-de-obra européia assalariada, para garantir a maior produtividade da área plantada e atender aos interesses da colônia.

35 - (FATEC SP)

O sistema de Capitânicas Hereditárias:

- a) Deixou sua marca na História do Brasil, pois estimulou o povoamento e fez funcionar satisfatoriamente a produção e o comércio na colônia.
- b) Gerou uma administração política centralizada nas mãos dos capitães donatários e desvinculada do governo português.
- c) Foi regulamentado por dois documentos legais: a Carta de Doação, que estipulava os direitos e deveres dos donatários, e a Carta Foral, que definia as condições da posse de capitania.
- d) Foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à péssima situação econômica de Portugal e ao sucesso do sistema, já utilizado nas ilhas do Atlântico.
- e) Dava ao capitão donatário um poder limitado sobre sua capitania, uma vez que o rei ficava com a terra quando ocorresse sua morte.

36 - (EFOA MG)

Durante o período colonial no Brasil, a desorganização da administração metropolitana e a prática da venalidade do funcionalismo real (compra e venda de cargos), aliadas às dificuldades de comunicação entre a Europa e a América, contribuíram para o crescimento do poder dos **“homens bons”**.

Essa expressão era utilizada para designar aqueles que:

- a) Integravam a Companhia de Jesus, ordem religiosa formada em torno de Inácio de Loyola, a qual, no Brasil, buscou promover a conversão dos índios ao cristianismo.
- b) Podiam eleger e ser eleitos para os cargos públicos ligados às câmaras municipais, principal instância de representação local da monarquia portuguesa.
- c) Participaram da Inconfidência Mineira, um levante contra o governo colonial, no final do século XVIII, tendo como uma de suas motivações a cobrança da derrama.

- d) Habitavam os quilombos e mocambos e lutavam pela liberdade, sendo em sua maioria comerciantes e escravos negros fugidos, de origem africana ou nascidos no Brasil.
- e) Integravam as expedições armadas, de caráter oficial ou particular, entre os séculos XVI e XVIII, e se aventuravam pelo interior do Brasil, em busca de ouro ou de indígenas para fazê-los escravos.

37 - (PUC RS)

Analise as afirmativas que seguem, sobre o poder no Brasil Colônia.

- I. A administração da Colônia estava baseada num sistema centralizado e linear de poderes, que subordinava diretamente as Câmaras Municipais ao Conselho Ultramarino.
- II. Havia uma separação entre os poderes da Igreja e do Estado, este último governando de forma absoluta a sociedade colonial através das Ordenações Manuelinas.
- III. As enormes distâncias e as dificuldades de comunicação provocavam uma longa demora nas decisões e prejudicavam a eficiência da máquina administrativa.
- IV. A administração local estava a cargo das Câmaras Municipais, cuja instalação dependia de autorização régia, que agiam conforme os interesses da oligarquia dos “homens bons”.

Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

38 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Entre as consequências diretas da expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, onde atuavam na produção e comercialização do açúcar, podemos incluir

- a) o fim do chamado ciclo açucareiro, o que motivou a busca portuguesa por novas alternativas de exploração econômica na Colônia.
- b) a completa substituição da lavoura canieira por outras atividades econômicas na região, para garantir os lucros da Coroa.
- c) o conflito entre comerciantes de Recife e senhores de engenho de Olinda conhecido como Guerra dos Mascates.
- d) a transferência da capital da Colônia de Salvador para o Rio de Janeiro, para facilitar a cobrança de tributos.
- e) a expulsão dos jesuítas e a destruição das missões, com o objetivo de inserir os nativos na estrutura produtiva.

39 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

Apesar de ser atualmente alvo da atenção de grande parte das corporações mundiais, assim como de ambientalistas e cientistas, a região Norte do Brasil não é uma região plenamente integrada ao restante do país, seja no aspecto econômico, social ou de infraestrutura. Entretanto, nos séculos XVII e XVIII, essa região inseriu-se na estrutura econômica da América Portuguesa por meio

- a) da pecuária.
- b) do extrativismo vegetal.
- c) do extrativismo mineral.
- d) da produção de açúcar.
- e) da cafeicultura.

40 - (UFPE)

As feitorias portuguesas no Novo Mundo foram formas de assegurar, aos conquistadores, as terras descobertas.

Sobre essas feitorias, é correto afirmar que:

- a) A feitoria foi uma forma de colonização, empregada por portugueses na África, na Ásia e no Brasil, com pleno êxito para a atividade agrícola.
- b) As feitorias substituíram as capitânicas hereditárias durante o Governo Geral de Mem de Sá, como proposta mais moderna de administração colonial.
- c) As feitorias foram estabelecimentos fundados por portugueses no litoral das terras conquistadas e serviam para armazenamento de produtos da terra, que deveriam seguir para o mercado europeu.
- d) Tanto as feitorias portuguesas fundadas ao longo do litoral brasileiro quanto as fundadas nas Índias tinham idêntico caráter: a presença do Estado português e a ausência de interesses de particulares.
- e) O êxito das feitorias afastou a presença de corsários franceses e estimulou a criação das capitânicas hereditárias.

41 - (UFJF MG)

“Quando chega a época do amanho da terra e da sementeira, (...) o padre dá a cada índio duas ou três juntas de boi para o amanho da roça (...). Pois o padre chegou a um índio, que lhe parecia ser o mais aplicado. Que tinha ele feito dos bois, que o padre tinha lhe emprestado? (...) o coitado está com fome, desatreia o zebruno e o abate. (...) Desta maneira, o pobre boi do arado virou fumaça num único almoço(...) Aos europeus isto parecerá incrível, mas aqui entre nós é a pura verdade, que os índios deixam estragar as espigas de milho maduras e amarelas, se os padres não os ameaçam expressamente com 24 pancadas de sova como castigo. Castigar desta maneira paternal tem resultado extraordinário, também entre os bárbaros mais selvagens, de sorte que nos amam de verdade, como os filhos aos pais.”

(SEPP, Anton. (1655-1733). *Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos*. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 1972, p. 87.)

A passagem acima se refere ao trabalho que os jesuítas desenvolviam junto aos índios do Brasil, nos séculos XVI e XVII. Sobre esse contexto histórico, aponte a alternativa **CORRETA**:

- a) Os jesuítas desenvolveram a catequese junto aos índios, como forma de escravizá-los, aplicando constantes castigos físicos a quem não trabalhasse.
- b) Os jesuítas pregavam que os índios selvagens não tinham alma e que, portanto, era necessário convertê-los ao catolicismo, como forma de torná-los mais dóceis para serem escravizados pelos senhores de terras.

- c) As missões tinham como orientação integrar os índios nos princípios da civilização cristã, promovendo a educação religiosa e para o trabalho.
- d) O trabalho das missões foi interrompido, pois não alcançava resultados práticos e muitos padres acabavam adquirindo hábitos próprios dos índios, o que contrariava os interesses da Igreja.
- e) Apesar de conseguirem muitos resultados positivos nas atividades econômicas, pois castigavam os índios preguiçosos, no campo religioso não alcançaram resultados, sendo baixo o número de índios que se converteram ao cristianismo.

42 - (UNESP SP)

Observe a figura e leia o texto.



(Reprodução da tela Primeira Missa no Brasil. Vítor Meireles, 1861.)

Chantada a Cruz, com as Armas e a divisa de Vossa Alteza, que primeiramente lhe pregaram, armaram altar ao pé dela. Ali disse missa o padre Frei Henrique (...). Ali estiveram conosco (...) cinqüenta ou sessenta deles, assentados todos de joelhos, assim como nós. (...) [Na terra], até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal (...) Porém, o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza em ela deve lançar.

(Pero Vaz de Caminha. Carta do Achamento do Brasil, 10.05.1500.)

A respeito da tela e do texto, é correto afirmar que:

- a) Demonstam a submissão da monarquia portuguesa à contra-reforma católica.

- b) Expressam o encantamento dos europeus com a exuberância natural da terra.
- c) Atestam, como documentos históricos, o caráter conflituoso dos primeiros contatos entre brancos e índios.
- d) Representam o índio sem idealização, reservando-lhe lugar de destaque no quadro, o que era pouco comum.
- e) Apresentam uma leitura do passado na qual os portugueses figuram como portadores da civilização.

43 - (UPE)

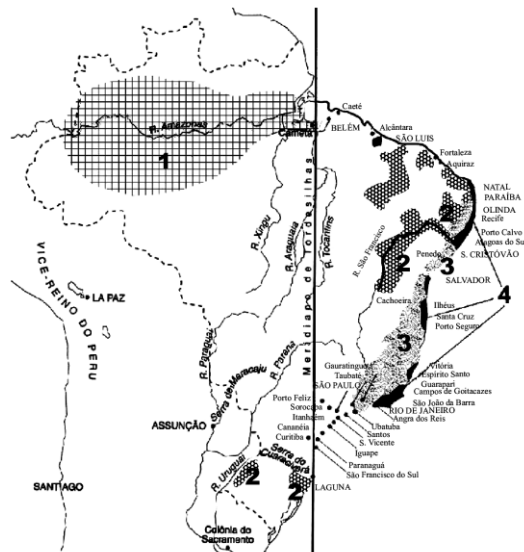
Para Portugal era fundamental ocupar as colônias, para evitar conflitos com as nações inimigas e garantir a colonização. Apesar das dificuldades iniciais, terminou por implantar o sistema de capitanias hereditárias. Era feita a doação da terra ao donatário, mas o poder continuava centralizado nas mãos do rei.

No caso da capitania de Pernambuco, seria correto afirmar que:

- a) Juntamente com as capitanias de São Vicente e do Maranhão foram as mais lucrativas.
- b) Seu donatário não conseguiu ocupar a capitania, sendo obrigado a retornar a Portugal e a desistir da ocupação.
- c) Conseguiu prosperar, destacando-se pela produção do açúcar.
- d) Foi ocupada, inicialmente, por invasores franceses, apesar da luta do seu donatário para expulsá-los.
- e) Seu donatário se dedicou ao cultivo do algodão e do açúcar, tornando-se um dos centros culturais da colônia no século XVI.

44 - (UFTM MG)

No mapa estão representadas atividades econômicas do Brasil no século XVII. Assinale, então, na correspondência entre o número (que indica a região) e a atividade econômica praticada na época, a alternativa correta.



- 1 – pecuária; 2 – cana-de-açúcar; 3 – ocorrência de pau-brasil; 4 – drogas do sertão.
- 1 – cana-de-açúcar; 2 – pecuária; 3 – ocorrência de pau-brasil; 4 – drogas do sertão.
- 1 – pecuária; 2 – drogas do sertão; 3 – cana-de-açúcar; 4 - ocorrência de pau-brasil.
- 1 – drogas do sertão; 2 – pecuária; 3 – ocorrência de pau-brasil; 4 – cana-de-açúcar.
- 1 – ocorrência de pau-brasil; 2 – cana-de-açúcar; 3 – pecuária; 4 – drogas do sertão.

45 - (FUVEST SP)

“A fundação de uma cidade não era problema novo para os portugueses; eles viram nascer cidades nas ilhas e na

África, ao redor de fortes ou ao pé das feitorias; aqui na América, dar-se-ia o mesmo e as cidades surgiriam...”

João Ribeiro, *História do Brasil*

Baseando-se no texto, é correto afirmar que as cidades e as vilas, durante o período colonial brasileiro,

- Foram uma adaptação dos portugueses ao modelo africano de aldeias junto aos fortes para proteção contra ataques das tribos inimigas.

- b) Surgiram a partir de missões indígenas, de feiras do sertão, de pousos de passagem, de travessia dos grandes rios e próximas aos fortes do litoral.
- c) Foram planejadas segundo o padrão africano para servir como sede administrativa das capitais das províncias.
- d) Situavam-se nas áreas de fronteiras para facilitar a demarcação dos territórios também disputados por espanhóis e holandeses.
- e) Foram núcleos originários de engenhos construídos perto dos grandes rios para facilitar as comunicações e o transporte do açúcar.

46 - (UFAC)

O Brasil colônia, em sua parte norte, exportava para os mercados europeus um conjunto de produtos extraídos de sua floresta equatorial, dos quais é possível destacar: gengibre, guaraná, caju, quinino, amendoim, fumo, cacau, anil, algodão silvestre, salsaparrilha, baunilha, castanha.

Tais produtos ficaram conhecidos como:

- a) “Maravilhas da natureza”.
- b) “Especiarias brasileiras”.
- c) “Especiarias exógenas”.
- d) “Produtos afrodisíacos”.
- e) “Drogas do sertão”.

47 - (PAES MG)

O processo de colonização portuguesa, no Brasil, caracterizou-se por promover

- a) A liberdade religiosa e o respeito à diversidade cultural.
- b) A submissão política à metrópole e o monopólio colonial.
- c) O escoamento do excedente demográfico ibérico.
- d) A descentralização política e uma sociedade igualitária.

48 - (UFAM)

O primeiro século da colonização portuguesa no Brasil foi marcado pela adoção de diversas medidas que visavam tanto a organização política quanto o desenvolvimento econômico da colônia. Dentre tais medidas NÃO pode ser incluída:

- a) A introdução de mão-de-obra escrava trazida da África
- b) A introdução dos engenhos de cana de açúcar
- c) A criação de capitanias hereditárias e de um Governo-Geral
- d) A instituição da Casa de Suplicação que atuava como um Supremo Tribunal
- e) A adoção das Câmaras Municipais para o gerenciamento das primeiras vilas e cidades

49 - (UFOP MG)

Sobre as Câmaras Municipais existentes no Brasil na época colonial, é incorreto afirmar que:

- a) Foram abolidas com a criação do Governo Geral.
- b) Tinham atribuições fiscais e judiciárias.
- c) Eram órgãos de exercício do governo local.
- d) Reuniam os homens bons das vilas.

50 - (UFPE)

A colonização portuguesa teve um momento importante, politicamente, quando ocorreu a União Ibérica, tornando-se Portugal ligado à Espanha. Nesse período, houve as invasões holandesas nas terras brasileiras. Essas invasões:

- a) tiveram um grande êxito militar, pois os holandeses só foram expulsos no final do século XVII.
- b) enfraqueceram o império espanhol, que perdeu suas terras para Portugal e para a França.
- c) mostraram a existência de rivalidades políticas entre Espanha e Holanda, e interesses pela produção do açúcar.
- d) contribuíram para o desmantelamento do império espanhol, já em crise devido às suas guerras com a Inglaterra.

- e) definiram a ascensão política da Holanda como a nação mais rica e poderosa da Europa moderna.

51 - (FUVEST SP)

A atividade extrativista desenvolvida na Amazônia, durante o período colonial, foi importante, porque

- a) garantiu a ocupação da região e aproveitou a mão-de-obra indígena local.
- b) reproduziu, na região, a estrutura da grande propriedade monocultora.
- c) gerou riquezas e permitiu a abertura de estradas na região.
- d) permitiu a integração do norte do Brasil ao contexto andino.
- e) inviabilizou as aspirações holandesas de ocupação da floresta.

52 - (UFAM)

Podem ser indicadas como causas do fracasso do sistema de Capitanias Hereditárias as alternativas abaixo, à EXCEÇÃO de:

- a) Oposição dos índios à implantação de certos núcleos coloniais.
- b) Falta de recursos financeiros dos donatários.
- c) A atribuição ao donatário do direito de fundar vilas e explorar minas.
- d) Dificuldades de comunicação com a metrópole
- e) Ausência de organismos militares na colônia capazes de combater a ação de piratas e saqueadores.

53 - (UFAM)

A Batalha dos Guararapes marca um importante momento da luta luso-brasileira contra as iniciativas estrangeiras de se fixar no Brasil, estando assim, vinculada à:

- a) Ocupação dos holandeses em Pernambuco.
- b) Ocupação dos franceses no Rio de Janeiro.
- c) Ocupação dos franceses no Maranhão.
- d) Ocupação dos holandeses da Bahia.
- e) Ocupação dos espanhóis na Cisplatina.

54 - (UNIFEI SP)

Não se aplica ao tipo de colonização desenvolvida por Portugal no Brasil:

- a) foi uma economia integrada ao sistema capitalista mercantil que tinha entre seus objetivos fornecer para a metrópole portuguesa produtos tropicais, matérias-primas e minérios.
- b) houve utilização em larga escala do trabalho escravo indígena em latifúndios monocultores.
- c) foi uma economia predatória relacionada à utilização de práticas agrícolas rudimentares.
- d) a acumulação de capital se deu no centro do sistema capitalista, a Europa.

55 - (UESPI)

Constantemente, nos defrontamos com a mídia informando sobre ocupações de terras no Brasil, lideradas pelo MST (Movimento dos Sem-Terra). Tal problema remete a uma reflexão histórica sobre a forma de como no Brasil se organizou a apropriação do solo, através do sistema de Sesmarias, que no Piauí:

- a) não vigorou, haja vista a economia ter se concentrado nas atividades extrativistas, principalmente das denominadas “drogas do sertão”.
- b) resultou na formação de latifúndios, uma das características da colonização portuguesa.
- c) provocou o estímulo à produção de gêneros de subsistência;
- d) impediu o desenvolvimento da atividade pecuarista.
- e) provocou a migração da população para as cidades.

56 - (UESPI)

“O ser senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos”. (Antonil,1711). Tais prerrogativas facultariam ao senhor de engenho, no período colonial brasileiro:

- a) participar das câmaras municipais, independente da exigência de pertencer à nobreza.

- b) exercer todas as funções das câmaras municipais sem ser eleito pelos pares ou indicado pelo rei.
- c) votar e ser votado para participar das câmaras municipais, atendendo à exigência de pureza de sangue.
- d) criar câmaras municipais e erigir vilas e paróquias;
- e) não pagar fintas (contribuições “voluntárias”) ou dízimos ao município.

57 - (UFPE)

A União Ibérica estabeleceu-se entre Portugal e Espanha, no final do século XVI, com repercussões para a administração portuguesa no Brasil colonial.

Essa União:

- a) transformou a sociedade brasileira da época, devido à presença constante de navegantes espanhóis trazendo migrantes pobres para aqui tentarem a sorte.
- b) deu mais flexibilidade às normas consagradas pelo Tratado de Tordesilhas e criou mais condições para a expansão territorial do Brasil.
- c) suprimiu a liberdade política de Portugal, sem, contudo, interferir no poder administrativo sobre as colônias mais ricas.
- d) não alterou as formas de administração do Brasil não repercutindo, portanto, nas relações de Portugal com as demais nações.
- e) contribuiu para a modernização da colônia, aumentando significativamente a sua produção econômica.

58 - (FMJ SP)

Durante o século XVI, o governo português esforçou-se em criar um sistema político-administrativo para controlar a ocupação e estimular a produção de gêneros tropicais em sua colônia brasileira. Entre os modelos implantados podem-se destacar:

- a) a nomeação de vice-reis e o envio de expedições guarda-costas para impedir invasões estrangeiras.

- b) a transferência da família real portuguesa para o Brasil e a conseqüente criação de uma estrutura administrativa.
- c) a implantação do sistema de capitânicas hereditárias e o estabelecimento de um governo-geral.
- d) a permanência de um príncipe regente na colônia e a criação dos partidos liberal e conservador.
- e) a criação das juntas governativas e o envio regular de funcionários portugueses para fiscalizar a colônia.

59 - (UFT TO)

“No início da década de 1620, foi criado o Estado do Maranhão, separado do Estado do Brasil, com jurisdição sobre o atual Maranhão, mas abrangendo todo o vale amazônico”.

(WEHLING, Arno. *Formação do Brasil Colonial*. Rio

de Janeiro: Nova Fronteira, 1994, p. 135).

Vários motivos determinaram essa decisão do governo metropolitano EXCETO:

- a) a facilidade de navegação entre a Europa e o litoral norte e, a quase impossibilidade de fazê-lo, com as condições técnicas da época a partir da Bahia.
- b) a continuada presença de holandeses e ingleses, que chegaram a construir fortes em pontos ribeirinhos do rio Amazonas.
- c) a facilidade de transporte marítimo das minas de Potosí ligando as jazidas auríferas de Minas Gerais.
- d) a esperança de encontrar uma saída fluvial para as minas de prata de Potosí.

60 - (UERGS)

Durante o Período Colonial, o território brasileiro apresentava-se dividido em unidades políticas denominadas

- a) Vice-Reinos.

- b) Cabildos.
- c) Províncias.
- d) Capitánias.
- e) Estados.

61 - (UFOP MG)

Sobre o papel das Câmaras Municipais, no Brasil Colonial, **não** podemos afirmar:

- a) Eram responsáveis pela administração pública e pelo exercício da justiça nas vilas e cidades.
- b) Eram compostas pelos chamados homens bons que constituíam a sociedade colonial.
- c) Exerciam controle sobre o comércio de abastecimento dos aglomerados urbanos.
- d) Foram responsáveis pelo processo de centralização política que ocorreu na colônia.

62 - (UNISC RS)

Numere as colunas, relacionando cada palavra com seu significado.

(1)Feitorias

(2)Homens bons

(3)Sesmarias

(4)Degredados

() Proprietários de terras e de escravos, pertencentes às famílias portuguesas.

() Nome dado aos lotes de terras entregues pelos donatários aos colonos.

() Entrepostos comerciais usados pelos portugueses para apoiar as atividades comerciais nas colônias.

- () Pessoas condenadas pela Justiça portuguesa e enviadas às colônias para cumprir suas penas.
- () A principal função era estimular a produção e, quando o titular da propriedade não a iniciava dentro dos prazos estabelecidos, seu direito de posse poderia ser cassado.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3 – 4 – 2
- b) 3 – 1 – 4 – 2 – 2
- c) 2 – 3 – 4 – 2 – 2
- d) 3 – 1 – 2 – 4 – 2
- e) 2 – 3 – 1 – 4 – 3

63 - (ESPM)

Quando o domínio espanhol sobre Portugal chegou ao fim, no ano de 1640, o processo de decadência das duas antigas potências ibéricas se acelerou.

Para se recuperar da crise decorrente do domínio espanhol, a coroa portuguesa fortaleceu a política mercantilista. Em julho de 1642, Portugal criava o Conselho Ultramarino.

(Antonio Pedro. *História do Brasil*)

Quanto ao Conselho Ultramarino e sua relação com o Brasil, é correto afirmar que:

- a) afrouxou o controle econômico português sobre o Brasil;
- b) afrouxou o controle político português sobre o Brasil;
- c) contribuiu para uma descentralização administrativa que proporcionava maior autonomia aos donatários;
- d) determinou a criação do cargo de governador geral com o intuito de centralizar a administração;

- e) promoveu um arrocho metropolitano sobre a colônia incrementando um maior controle econômico e político.

64 - (UFMG)

Leia este trecho do documento:

Eu el-rei faço saber a vós [...] fidalgo de minha casa que vendo eu quanto serviço de Deus e meu é conservar e enobrecer as capitanias e povoações das terras do Brasil e dar ordem e maneira com que melhor e seguramente se possam ir povoando para exaltamento da nossa santa fé e proveito de meus reinos e senhorios e dos naturais deles ordenei ora de mandar nas ditas terras fazer uma fortaleza e povoação grande e forte em um lugar conveniente para daí se dar favor e ajuda às outras povoações e se ministrar justiça e prover nas coisas que cumprirem a meus serviços e aos negócios de minha fazenda e a bem das partes [...]

É **CORRETO** afirmar que, nesse trecho de documento, se faz referência

- a) à criação do Governo Geral, com sede na Bahia.
- b) à implantação do Vice-Reinado no Rio de Janeiro.
- c) à implementação da Capitania-sede em São Vicente.
- d) ao estabelecimento de Capitanias Hereditárias, no nordeste.

65 - (UFRR)

Para promover o povoamento e desenvolvimento do Brasil, o rei português D. João instituiu, em 1534, as Capitanias Hereditárias. É **INCORRETO** afirmar que:

- a) Todos os donatários eram da pequena nobreza, burocratas ou comerciantes ligados à Coroa.
- b) As terras foram divididas em linhas paralelas à Linha do Equador.
- c) Todas as capitanias responderam aos anseios de sua criação.

- d) A Carta de Doação era o documento que dava a posse das terras.
- e) Os donatários tinham o direito de administrar, exercer a justiça e doar sesmarias.

66 - (UNIMONTES MG)

A busca por uma plena centralização administrativa da colônia foi um dos objetivos do chamado período de Pombal (1750-1777). Entre as medidas tomadas nessa época estão:

- a) a ampliação dos poderes concedidos às Câmaras Municipais e aos “homens bons”.
- b) a extinção das capitanias hereditárias e sua transformação em capitanias reais.
- c) as reformas eleitorais para escolha dos representantes do governo geral.
- d) a instituição do Conselho Ultramarino como órgão máximo do império português.

67 - (UNESP SP)

*A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana, e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
(...)
Estupendas usuras nos mercados,
Todos, os que não furtam, muito pobres,
E eis aqui a Cidade da Bahia.*

(Gregório de Matos. “Descreve o que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia de mais enredada por menos confusa”, in *Obra poética* (org. James Amado), 1990.)

O poema, escrito por Gregório de Matos no século XVII,

- a) representa, de maneira satírica, os governantes e a desonestidade na Bahia colonial.
- b) critica a colonização portuguesa e defende, de forma nativista, a independência brasileira.
- c) tem inspiração neoclássica e denuncia os problemas de moradia na capital baiana.
- d) revela a identidade brasileira, preocupação constante do modernismo literário.
- e) valoriza os aspectos formais da construção poética parnasiana e aproveita para criticar o governo.

68 - (UFOP MG)

As *Irmandades* foram associações leigas surgidas na Europa medieval e difundidas, a partir do Concílio de Trento (1545-1563), por todo o Império Português. Nas alternativas a seguir, apresentam-se atribuições das Irmandades leigas no Brasil. Assinale a atribuição INCORRETA:

- a) Exercer o poder judiciário nas Câmaras Municipais.
- b) Incentivar a assistência mútua entre seus integrantes.
- c) Promover o culto aos santos de devoção.
- d) Garantir a realização de missas após a morte de um irmão.

69 - (Mackenzie SP)

Após a criação desse sistema, estabeleceu-se um centro que serviria como o “coração” do território nacional. Segundo Rodolfo Garcia, o regimento de 1548 introduziu uma alteração significativa no caráter da legislação metropolitana editada no Brasil, na medida em que o principal meio pelo qual o rei mandava povoar o Brasil era o da redução da população indígena à fé católica. Não por acaso, os primeiros jesuítas chegaram ao Brasil na comitiva de Tomé de Souza.

Adaptado de Ronaldo Vainfas. *Dicionário do Brasil Colonial*.

O texto trata de um sistema conhecido como

- a) Provedor-mor.
- b) Capitânicas Hereditárias.
- c) Período Pré-colonial.
- d) Intendente das Minas.
- e) Governo Geral.

70 - (UFG GO)

Desdobramento da expansão comercial europeia, a ocupação de terras na América Portuguesa consolidou o sistema colonial, fazendo do povoamento um meio de

- a) absorver o excedente demográfico europeu, impulsionado pelo crescimento das atividades econômicas mercantis.
- b) assegurar a rentabilidade das atividades extrativistas em patamar superior ao comércio de especiarias no Oriente.
- c) garantir aos colonos a propriedade privada da terra, bem como o acesso ao lucro decorrente do comércio com os países europeus.
- d) efetivar a posse do extenso território pelos portugueses, permitindo a exploração agrícola com base na grande propriedade.
- e) permitir ao colono desenvolver a produção de artigos manufaturados, impulsionando a formação de um mercado interno.

71 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Entre as explicações para o estabelecimento das capitânicas hereditárias no Brasil, na década de 1530, está

- a) a necessidade de Portugal proteger e explorar mais intensamente o seu território colonial na América.

- b) a não aceitação, por parte da Igreja Católica, de uma terra desprovida de governadores e proprietários.
- c) a comparação com a estrutura política das colônias inglesas na América, organizadas em vice-reinos.
- d) o interesse português em estender os seus territórios até a atual Bolívia, de forma a conquistar Potosí dos espanhóis.
- e) as disputas da alta nobreza portuguesa por poder e terras na América, exigindo a intervenção da Coroa.

72 - (UFRN)

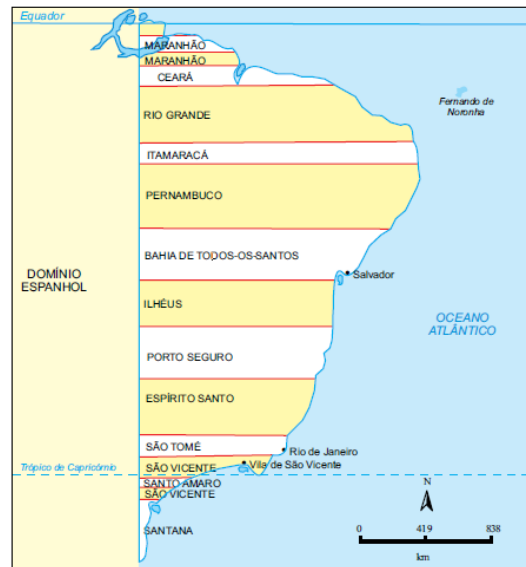
No quadro da colonização, os portugueses consideravam-se legalmente proprietários das terras americanas definidas pelo Tratado de Tordesilhas. Partindo de Pernambuco, eles procuraram expandir a área conquistada. Na capitania do Rio Grande, construíram a fortaleza dos Reis Magos e, depois, fundaram Natal em 1599.

Sobre esse período histórico da Capitania do Rio Grande, é correto afirmar:

- a) A sociedade fundamentada na cultura canavieira possibilitava a ascensão social dos grupos que não eram proprietários de terras, uma vez que lhes permitia participarem das Câmaras municipais.
- b) A legitimidade da ocupação territorial foi questionada, interna e externamente, o que ficou evidente nas reações indígenas e nas incursões estrangeiras à costa potiguar.
- c) O senhor de engenho tinha o controle da terra e da produção açucareira, mas subordinava-se ao poder dos "coronéis" da Guarda Nacional, controlada pelo poder central.
- d) A ocupação das terras do interior ocorreu sem conflitos, uma vez que as tribos indígenas concentravam-se no litoral, onde se implantou a agroindústria açucareira.

73 - (UFTM MG)

Observe o mapa.



(Flávio de Campos e Miriam Dolhnihoff. *Atlas: História do Brasil*, 2002.)

O mapa faz alusão

- a) ao Tratado de Madri, que dividiu as terras americanas entre Portugal e Espanha, colocando fim a décadas de disputas.
- b) à estratégia imaginada pelos portugueses para enfrentar o avanço dos franceses sobre suas terras na América.
- c) ao Tratado de Tordesilhas e ao sistema de capitanias, doação hereditária feita pela coroa a colonos portugueses.
- d) à ação de Martim Afonso de Souza, encarregado de iniciar a colonização efetiva das terras brasileiras.
- e) ao sistema de sesmarias, utilizado pelos portugueses para garantir a posse da terra contra ameaças estrangeiras.

74 - (IFSC)

O sistema de colonização mantido pelos países europeus no continente americano durou mais de três séculos. Portugal e Espanha dominaram os territórios mais vastos da América e também os

mais ricos para a economia daquela época. Embora houvesse diferenças entre essas nações, as relações entre as metrópoles ibéricas e suas colônias americanas seguiam mais ou menos a mesma forma de funcionamento.

Sobre o funcionamento do sistema colonial ibérico nas Américas, é **CORRETO** afirmar:

- a) Prevaleram na América Ibérica (portuguesa e espanhola) as colônias de povoamento de famílias vindas da Europa com intenção de construir uma comunidade nova e próspera.
- b) Ao conquistar territórios em outros continentes os europeus permitiam aos índios a liberdade de explorar as riquezas em suas terras.
- c) As colônias poderiam fabricar produtos manufaturados, não precisando comprá-los da metrópole.
- d) A economia colonial brasileira foi orientada para a policultura realizada em pequenas propriedades.
- e) As colônias deveriam produzir mercadorias rentáveis no mercado europeu, principalmente gêneros agrícolas tropicais e metais preciosos, que seriam exportados para a metrópole.

75 - (UECE)

Assinale a alternativa cuja informação **NÃO** corresponde às cidades coloniais brasileiras.

- a) As cidades coloniais eram completamente independentes do campo, com traçados regulares e bem definidos.
- b) Em geral a expansão urbana ocorria de acordo com a topografia, e a vida econômica não tinha planejamento prévio.
- c) A necessidade de defesa fazia com que as cidades coloniais fossem construídas em locais montanhosos, a exemplo de Salvador e Olinda.
- d) As cidades e vilas eram centros administrativos que regiam a vida política, social e religiosa da colônia.

76 - (UEFS BA)

O poder municipal tinha como unidade o *município*, cuja sede era a *vila*, excepcionalmente intitulada de *cidade*, sem que nesta designação houvesse um referencial à complexidade do núcleo urbano. Somente o soberano tinha o direito à fundação de cidades. As práticas municipais tinham como organismo principal a *câmara*, designada como Câmara Municipal, Câmara dos Vereadores, Conselho de Vereança e Senado da Câmara. (ALBUQUERQUE, 1981, p. 187).

ALBUQUERQUE, M. M. de. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

Na estrutura político-administrativa do Brasil Colonial, o poder descrito no texto representava

- a) o caráter legislativo da Câmara Municipal, ao produzir as leis responsáveis pela orientação e pela administração da vida coletiva local.
- b) o poder local, controlado pelos grandes proprietários, mas subordinado às ordens estabelecidas pela Coroa portuguesa.
- c) um braço do poder metropolitano, que governava o território colonial por meio de desembargadores e magistrados.
- d) um instrumento por exceção da justiça colonial, com atribuições de julgar os crimes e as infrações cometidas pela população.
- e) a prática democrática de organização e administração de cidades por parte da própria população local.

77 - (UEFS BA)

O calendário político do novo ano é marcado pelas eleições municipais em outubro [2012]. Elegeremos mais de cinco mil prefeitos e vice-prefeitos e milhares de vereadores. O poder local é aquele que proporciona o mais efetivo exercício da democracia.

A cidade é o cenário que emoldura o cotidiano das pessoas. A qualidade de vida é dada, em última análise, pelo ambiente vivido em cada município.

Nas experiências locais de poder, é possível um acompanhamento muito mais próximo dos cidadãos em relação ao desenrolar das diversas políticas públicas, possibilitando participação direta e um maior controle social. (PESTANA, 2012).

A característica democrática, apontada no texto, quanto ao exercício do poder local, no Brasil atual, difere desse mesmo exercício no Brasil Colonial, porque, na colônia,

- a) a Constituição nacional estabelecia as formas de organização das instituições destinadas ao exercício do poder.
- b) as leis portuguesas, vigentes no Brasil colonial, impediam a participação de clérigos e militares no exercício do poder.
- c) as populações urbanas tinham direito de voto, em detrimento das populações rurais, afastadas dos centros decisórios do poder.
- d) o poder se concentrava no grupo dos chamados “homens bons”, que administravam as vilas-sede dos municípios, em benefício dos seus próprios interesses.
- e) o caráter legislativo das Câmaras Municipais coloniais se constituía instrumento de pressão da classe dominante sobre as populações menos favorecidas.

78 - (FUVEST SP)

Não há trabalho, nem gênero de vida no mundo mais parecido à cruz e à paixão de Cristo, que o vosso em um destes engenhos [...]. A paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despídos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento e martírio[...]. De todos os mistérios da vida, morte e ressurreição de Cristo, os que pertencem por condição aos pretos, e como por herança, são os mais dolorosos.

P. Antônio Vieira, **Sermão décimo quarto**. In: I. Inácio & T. Lucca (orgs.).

Documentos do Brasil colonial. São Paulo: Ática, 1993, p.73-75.

A partir da leitura do texto acima, escrito pelo padre jesuíta Antônio Vieira em 1633, pode-se afirmar, corretamente, que, nas terras portuguesas da América,

- a) a Igreja Católica defendia os escravos dos excessos cometidos pelos seus senhores e os incitava a se revoltar.
- b) as formas de escravidão nos engenhos eram mais brandas do que em outros setores econômicos, pois ali vigorava uma ética religiosa inspirada na Bíblia.
- c) a Igreja Católica apoiava, com a maioria de seus membros, a escravidão dos africanos, tratando, portanto, de justificá-la com base na Bíblia.
- d) clérigos, como P. Vieira, se mostravam indecisos quanto às atitudes que deveriam tomar em relação à escravidão negra, pois a própria Igreja se mantinha neutra na questão.
- e) havia formas de discriminação religiosa que se sobrepunham às formas de discriminação racial, sendo estas, assim, pouco significativas.

79 - (Fac. Direito de Franca SP)

O Tratado de Madri, assinado por Espanha e Portugal em 1750, delimitou as linhas divisórias entre possessões espanholas e portuguesas no hemisfério Sul, reconhecendo

- a) os princípios de inviolabilidade dos acordos assinados previamente e mantendo as fronteiras estabelecidas desde a conquista da América.
- b) as áreas efetivamente ocupadas pelas duas metrópoles, que, nos séculos anteriores, haviam interiorizado gradualmente a colonização.
- c) a necessidade de proteger as áreas coloniais do avanço imperialista de outras potências europeias sobre a América.
- d) o interesse expansionista dos Estados Unidos, que elegera o Sul do continente americano como sua área de influência.
- e) os territórios indígenas como zonas de proteção máxima, que deviam ser defendidas prioritariamente.

80 - (IFRS)

Observe a charge a seguir



Disponível em: <http://carlitolimablog.blogspot.com.br/2011/11/santiago-charge-online.html> Acesso em: 12/09/2013.

Considerando as informações relativas aos contextos abordados, a charge permite a comparação entre dois eventos distintos. O primeiro é atual, enquanto que o segundo é um acontecimento passado de grande relevância.

Este último pode ser relacionado à

- a) negociação que culminou com a abolição da escravidão no Haiti pelas autoridades revolucionárias francesas, mediante a promessa de que os negros continuassem a trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar.
- b) estratégia dos missionários jesuítas, empregada para cativar os denominados “infiéis” que adentraram o território europeu nos anos que se seguiram à conquista de Constantinopla em 1453 e à expansão do império otomano.
- c) exploração do território brasileiro pelos portugueses que, nos momentos iniciais da colonização, entre 1500 e 1530, fizeram uso do escambo para convencer a população nativa a extrair árvores de pau-brasil.
- d) abordagem cautelosa dos espanhóis durante as primeiras décadas de colonização, empregada no contato com as grandes civilizações americanas, de astecas e maias, iniciada com a chegada de Hernán Cortez.
- e) ação dos comerciantes de escravos ingleses que, ao longo dos séculos XIV e XV, aportaram com seus navios negreiros na costa da África para obter a mão de obra que seria utilizada nos empreendimentos coloniais existentes na América.

81 - (PUC RJ)

A primeira metade do século XVII se caracterizou, na história da colonização portuguesa na América, pelas invasões holandesas no nordeste do Brasil. Sobre esse processo, é **INCORRETO** afirmar que

- a) um dos motivos dessas invasões foi a proibição, estabelecida pela Espanha, de que a Holanda comercializasse o açúcar brasileiro na Europa, visto que, devido à União Ibérica (1580-1640), Portugal estava sob o domínio da coroa espanhola, rival dos holandeses.
- b) as invasões foram ocasionadas pelo fato de a Holanda – principal parceira comercial do açúcar brasileiro na Europa antes da União Ibérica – pretender manter o fluxo desse produto, de cuja comercialização dependia parte de sua economia, para o mercado europeu.
- c) a Holanda, que era uma aliada da Espanha por ambas pertencerem ao Império da família Habsbourg, invadiu o Brasil como parte da luta espanhola contra Portugal pelo controle da navegação no Oceano Atlântico, objeto de acirrada disputa entre as duas coroas ibéricas.
- d) o período áureo dessa ocupação foi marcado pela administração de Nassau (1637-1644), quando os holandeses estenderam o seu domínio para o norte do Brasil – atingindo a Paraíba, o Rio Grande do Norte e o Maranhão – e a produção de açúcar foi reorganizada.
- e) a administração do “Brasil Holandês” ficou a cargo de uma empresa privada, a Companhia das Índias Ocidentais (WIC); além do negócio do açúcar, esta companhia exercia o monopólio do tráfico negreiro e tinha o direito de praticar a atividade de corso no Atlântico, o que lhe permitia boas fontes de lucro.

82 - (UECE)

No final do século XVII, bandeirantes paulistas começaram a ocupação do Centro Sul de Minas Gerais, prioritariamente em busca de

- a) pau-brasil.
- b) ouro e pedras preciosas.
- c) índios aldeados.

- d) escravos fugidos.

83 - (UFJF MG)

A ocupação holandesa, no território nordestino brasileiro, está relacionada à união das coroas de Espanha e Portugal (União Ibérica) e ao processo de independência dos Países Baixos. Entre 1624 e 1654, ocorreram tentativas de ocupação, estabelecimento e reação contra a presença dos holandeses na colônia portuguesa, que terminaram com a expulsão dos holandeses. São correlacionados a esse processo, **EXCETO**:

- a) A Companhia das Índias Ocidentais, fundada pelos holandeses em 1621, tinha, dentre outros objetivos, a ocupação do Nordeste brasileiro para garantir seus negócios na região.
- b) As lutas entre portugueses e holandeses possibilitaram que a fuga de escravos dos engenhos se intensificasse, a exemplo da expansão do Quilombo dos Palmares.
- c) A presença da administração de holandeses no Nordeste brasileiro ficou marcada pela proibição da entrada e perseguição de judeus e protestantes.
- d) A administração holandesa, notadamente no período de Maurício de Nassau, buscou a organização urbanística de Recife e apoiou estudiosos nas áreas científicas e artísticas.
- e) Portugueses nascidos na metrópole e na colônia, índios e negros tiveram intensa participação na reconquista, para Portugal, do Nordeste brasileiro.

84 - (UESPI)

"A armada de Martim Afonso de Sousa, que deveria deixar Lisboa a 3 de dezembro de 1531, vinha com poderes extensíssimos, se comparados aos das expedições anteriores, mas tinha como finalidade principal desenvolver a exploração e limpeza da costa, infestada, ainda e cada vez mais, pela atividade dos comerciantes intrusos." (HOLANDA, Sérgio Buarque de. *As Primeiras Expedições*. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org) *História Geral da Civilização Brasileira*. Tomo I, Volume 1. São Paulo: DIFEL, 1960. p. 93.)

Com base nesta citação, assinale a opção que indica corretamente os principais objetivos das primeiras expedições portuguesas às novas terras descobertas na América:

- a) expulsar os contrabandistas de pau-brasil e combater os holandeses instalados em Pernambuco.
- b) garantir as terras brasileiras para Portugal, nos termos do Tratado de Tordesilhas, e expulsar os invasores estrangeiros.
- c) instalar núcleos de colonização estável, baseados na pequena propriedade familiar, e escravizar os indígenas.
- d) estabelecer contatos com as civilizações indígenas locais e combater os invasores franceses na Bahia.
- e) nenhuma das opções está correta.

85 - (ENEM)

Os tropeiros foram figuras decisivas na formação de vilarejos e cidades do Brasil colonial. A palavra tropeiro vem de "tropa" que, no passado, se referia ao conjunto de homens que transportava gado e mercadoria. Por volta do século XVIII, muita coisa era levada de um lugar a outro no lombo de mulas. O tropeirismo acabou associado à atividade mineradora, cujo auge foi a exploração de ouro em Minas Gerais e, mais tarde, em Goiás. A extração de pedras preciosas também atraiu grandes contingentes populacionais para as novas áreas e, por isso, era cada vez mais necessário dispor de alimentos e produtos básicos. A alimentação dos tropeiros era constituída por toucinho, feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido). Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

Disponível em <http://www.tribunadoplanalto.com.br>.

Acesso em: 27 nov. 2008.

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está relacionada à

- a) atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.
- b) atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões das minas.
- c) atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.

- d) atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.
- e) atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

86 - (FM Petrópolis RJ)

Entre o final do século XVI e o início do XVIII, o território que deu origem à cidade de São Paulo se tornou núcleo de um fenômeno novo. Local de partida de inúmeras expedições que adentravam o interior do território da América Portuguesa, dali os bandeirantes rumavam para oeste. Seu objetivo principal, durante a maior parte daquele período, foi o apresamento de índios para escravização.

Uma das consequências mais importantes do bandeirantismo para a História do futuro Estado brasileiro foi a

- a) predominância de mão de obra indígena na lavoura de cana.
- b) descoberta de diamantes na fronteira sul da América Portuguesa.
- c) expansão da ocupação do território para além da linha de Tordesilhas.
- d) atração de grande quantidade de órgãos burocráticos para São Vicente.
- e) dinamização da economia na região que viria a ser a locomotiva do país.

87 - (IFRS)

A produção do açúcar no Brasil colonial foi financiada durante décadas pelos bancos holandeses, pois o empreendimento do engenho demandava um grande investimento que, no século XVI, os cofres portugueses ainda não dispunham. Contudo, no século XVII essa relação comercial entre Portugal e Holanda foi encerrada, fato que resultou em consequências bastante significativas para o Brasil, pois, em 1630, a famosa empresa comercial holandesa

“Companhia das Índias Ocidentais” organizou a invasão à Capitania de Pernambuco no nordeste brasileiro. Essa crise política entre Portugal e Holanda resultou de um evento muito importante ocorrido na Europa entre os séculos XVI e XVII.

Falamos aqui

- a) da União Ibérica.
- b) das Guerras Napoleônicas.
- c) dos Atos de Navegação instituídos por Oliver Cromwell.
- d) da Guerra entre Espanha e Inglaterra.
- e) da Guerra dos Cem Anos.

88 - (Mackenzie SP)

*“Meu avô foi buscar prata,
mas a prata virou índios.*

*Meu avô foi buscar índio,
mas o índio virou ouro.*

*Meu avô foi buscar ouro,
mas o ouro virou terra.*

*Meu avô foi buscar terras
e a terra virou fronteira.*

*Meu avô, ainda intrigado,
foi modelar a fronteira:*

E o Brasil tomou a forma de harpa.

(Martim Cererê - Cassiano Ricardo)

O autor, no seu poema *Metamorfoses* se refere às várias transformações verificadas no território brasileiro. Tais “metamorfoses” presentes acima se referem

- a) à importância do indígena brasileiro na composição étnica e cultural do povo brasileiro.
- b) às dimensões continentais adquiridas pela nação brasileira e sua semelhança com um instrumento musical.
- c) ao processo histórico de penetração e ocupação do território nacional e a delimitação das nossas fronteiras.
- d) à conquista do território nacional, realizada pelos nossos indígenas, graças à navegação dos nossos rios.
- e) à enorme diversidade de ecossistemas e paisagens naturais presentes no nosso vasto território.

89 - (UNIFAP AP)

A divisão do Brasil “em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao Equador que iam do litoral ao meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues aos chamados capitães-donatários” (FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. 2012), refere-se as:

- a) Sesmarias
- b) Províncias
- c) “Guerras Justas”
- d) Capitânicas Hereditárias
- e) Companhias de Comércio

90 - (FMABC SP)

“A rotina e não a razão abstrata foi o princípio que norteou os portugueses, tanto na formação das cidades como em tantas outras expressões de sua atividade colonizadora. Preferiam agir por experiências sucessivas, nem sempre coordenadas umas às outras, a traçar de antemão um plano para segui-lo até o fim. Raros os estabelecimentos fundados por eles no Brasil que não tenham

mudado uma, duas ou mais vezes de sítio, e a presença da clássica vila velha ao lado de centros urbanos de origem colonial é persistente testemunho dessa atitude tateante e perdulária."

Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*.
Rio de Janeiro: José Olympio, 1987, p. 76. Adaptado.

A partir do texto, pode-se afirmar que a colonização portuguesa do Brasil

- a) não respeitou um planejamento prévio ou rigoroso, desenvolvendo-se de maneira errática e muitas vezes imediatista.
- b) assemelhou-se, na formação das cidades, ao que ocorreu na América de colonização espanhola, mantendo princípios e práticas racionais e regulares.
- c) não teve qualquer semelhança com a forma de ocupação da América de colonização inglesa, que privilegiou a colonização de exploração.
- d) estimulou a formação de cidades, privilegiando o mundo urbano e estruturando todas as relações sociais a partir do comércio local.
- e) não correspondeu aos imperativos do comércio internacional da época, que privilegiava as relações da Europa com o Oriente.

91 - (UECE)

Atente ao que se afirma a respeito da invasão holandesa no Nordeste brasileiro.

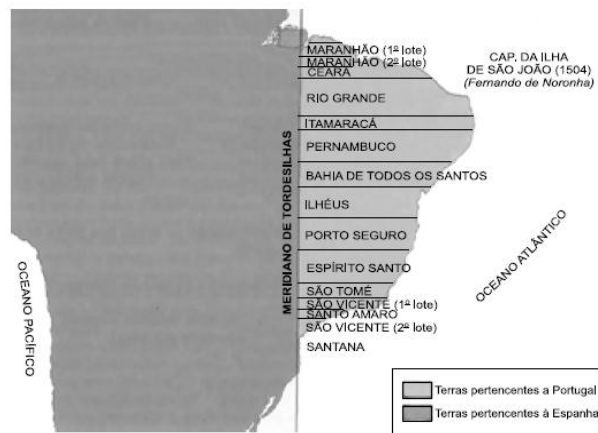
- I. A ocupação do Nordeste do Brasil pelos holandeses surgiu como episódio da ofensiva econômica holandesa do século XVII.
- II. A expansão econômica holandesa baseava-se essencialmente no comércio, na usura e em outras atividades ligadas à circulação de riquezas.
- III. O objetivo maior da invasão era a conquista da próspera economia açucareira das capitanias do Nordeste.

É correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II e III.

92 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Observe o mapa.



(In Francisco de Assis Silva, *História do Brasil*. Adaptado)

O mapa refere-se a um sistema implantado por Portugal no Brasil, cuja finalidade era

- a) transferir os encargos e os riscos da colonização para a iniciativa particular.
- b) controlar o processo de arrecadação de impostos na figura do inquisidor-geral.
- c) reproduzir a relação entre suseranos e vassalos na colônia, para ter ajuda militar.
- d) valorizar o poder local nas cidades coloniais, com a nomeação dos homens bons.
- e) centralizar a administração colonial, por meio do reforço da autoridade do governador.

93 - (FM Petrópolis RJ)

Ao longo do período colonial da História do Brasil, o Império Português foi vítima de assédio e de tentativas de invasão de seus territórios ultramarinos por parte de diversas potências rivais. Alguns exemplos de invasões estrangeiras na América Portuguesa estão listados a seguir:

1612 – Estabelecimento da França Equinocial

1624 – Tentativa derrotada da invasão holandesa a Salvador

1630 – Tomada de Recife e Olinda por invasores holandeses

A interpretação dos dados acima permite identificar que uma causa direta de todas essas invasões estrangeiras foi a

- a) fuga da Corte portuguesa para a América
- b) vitória francesa na Guerra dos Sete Anos
- c) conclusão da Reconquista da Península Ibérica
- d) guerra de Restauração Portuguesa contra a Espanha
- e) criação da União das Coroas Ibéricas

94 - (UNESP SP)

Dois documentos básicos, conforme a tradição do povoamento de terras no Portugal da Reconquista, regiam [o sistema]: a carta de doação e o foral, que garantiam os direitos do capitão-donatário e suas obrigações frente à Coroa (...).

(...)

Visando sanar os males que grassavam na sua nova conquista, El-Rei procura centralizar, na figura de Tomé de Souza, muitos dos poderes dispersos (...).

(Francisco Carlos Teixeira da Silva, Conquista e colonização da América Portuguesa, in Maria Yedda Linhares, *História Geral do Brasil*. Adaptado)

O texto trata de dois sistemas político-administrativos implantados no início da colonização, que são, respectivamente,

- a) as donatarias e o Conselho Ultramarino.
- b) os juízes de fora e o Regimento Geral.
- c) as Câmaras Municipais e o Vice-Reino.
- d) os Senados locais e o Estado do Brasil.
- e) as Capitanias Hereditárias e o Governo-Geral.

95 - (UnICESUMAR SP)

A chegada da expedição de Martim Afonso de Souza ao litoral brasileiro, em 1531, marcou

- a) a percepção, por Portugal, de que podia, através das terras brasileiras, atingir as minas de ouro e prata, exploradas pelos holandeses.
- b) o fim da colonização de exploração das terras brasileiras por Portugal e o início da colonização de povoamento.
- c) a descoberta portuguesa da América, até então conhecida apenas por franceses e holandeses.
- d) o início da ocupação efetiva, por Portugal, das terras brasileiras, cujo litoral, até então, era explorado também por franceses.
- e) a decisão portuguesa de não mais reconhecer ou aceitar os limites territoriais definidos pelo Tratado de Tordesilhas.

96 - (ACAFE SC)

A União Ibérica (1580-1640) caracterizou-se quando Filipe II invadiu Portugal com suas tropas e assumiu a coroa portuguesa, unindo Portugal e Espanha.

No contexto da União Ibérica, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- a) Em 1640 terminou o domínio espanhol, através do movimento liderado pelo Duque de Bragança. O duque foi coroado monarca de Portugal, dando início a dinastia de Bragança.
- b) Neste período, o Tratado de Tordesilhas não teve nenhum efeito entre os limites territoriais portugueses e espanhóis na América. Isto favoreceu o avanço português para o interior da colônia.
- c) O principal motivo da União Ibérica foi a tentativa da França de anexar a Espanha ao seu território. A União do exército espanhol com o exército português conseguiu afastar esta ameaça.
- d) Os holandeses invadiram o nordeste neste período e dominaram Pernambuco, pois os espanhóis não estavam permitindo o contato comercial dos batavos com os produtores de açúcar.

97 - (IFSC)

Os holandeses estão entre os diversos povos que invadiram ou tentaram invadir o território que hoje corresponde ao Brasil, durante o período colonial, no século XVII.

Sobre a presença holandesa no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os holandeses estabeleceram suas colônias no Sudeste brasileiro.
- b) Os holandeses eram parceiros comerciais dos portugueses na atividade açucareira.
- c) O principal interesse dos holandeses era a crescente economia cafeeira.
- d) Os portugueses estabeleceram uma política de cordialidade com os holandeses quando estes invadiram sua colônia.
- e) Os holandeses saíram do Brasil por meio de um processo chamado “União Ibérica”.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 98

Argumento histórico – Na primeira expedição foi ao Rio Grande do Norte um moço de nome Martim Soares Moreno, que se ligou de amizade com Jacaúna, chefe dos índios do litoral, e seu irmão Poti. Em 1608, por ordem de D. Diogo Meneses, voltou a dar princípio à regular colonização daquela capitania. Poti recebeu no batismo o nome de Antônio Filipe Camarão, que ilustrou na guerra holandesa. Martim chegou a mestre-de-campo e foi um dos excelentes cabos portugueses que libertaram o Brasil da invasão holandesa. O Ceará deve honrar sua memória como um varão prestante e seu verdadeiro fundador.

(Adaptado de José de Alencar. Notas a **Iracema**. S. Paulo: Melhoramentos, 2.ed. p. 154)

98 - (PUCCamp SP)

A capitania a que o texto se refere, correspondia a uma forma de ocupação baseada

- nas feitorias voltadas ao cultivo da cana-de-açúcar mediante trabalho escravo, sistema já existente na costa africana e em outras colônias portuguesas no Atlântico.
- na doação de terras a clérigos portugueses, que poderiam dispor livremente de suas posses com a obrigação de promover, em contrapartida, alguma forma de exploração econômica rentável.
- na concessão hereditária de terras a portugueses, com vistas à necessidade urgente de povoamento e integração dessas à economia mercantil europeia.
- no caráter feudal da colonização, uma vez que cada capitania possuía um sistema de cobrança de impostos e estrutura administrativa similares as de um feudo.
- na concepção de que unidades administrativas autônomas poderiam constituir vice-reinos independentes de Portugal, transformando-se em parceiros econômicos.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 99

O ser senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado por muitos. E se for, qual deve ser, homem de cabedal e governo, bem se

pode estimar no Brasil o ser senhor de engenho, quanto proporcionalmente se estimam os títulos entre os fidalgos do Reino (...)

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar nem aumentar fazenda, nem ter engenho corrente.

(ANTONIL, André João.

Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas)

99 - (PUCCamp SP)

O *Reino* mencionado no texto conheceu um período de subordinação política à Espanha que se estendeu por décadas. Essa fase,

- a) iniciada pela Reformas Bourbônicas, culminou na remodelação do Pacto Colonial e em nova organização administrativa e fiscal, mais rigorosa, das colônias portuguesas.
- b) marcada pelo predomínio do Império Espanhol, foi desencadeada pela medida de expulsão dos jesuítas pela Corte Portuguesa, cuja consequência imediata foi a invasão de Portugal por Carlos III, rei católico.
- c) chamada de União Ibérica, ocorreu após a invasão de Portugal pelas forças de Filipe II, monarca que reivindicou o trono português com o fim da dinastia de Avis e a inexistência de herdeiros diretos.
- d) interrompida pela Revolução Gloriosa, permitiu aos holandeses que se instalassem na região nordeste da colônia, até serem expulsos por tropas inglesas que vieram em auxílio às milícias portuguesas.
- e) vinculada à vigência do Reino Unido de Portugal e Algarves, ocorreu devido ao casamento de Fernando de Aragão e Isabel de Castela, evento que consolidou a aliança entre as duas coroas, com predomínio da espanhola.

GABARITO:

1) Gab: E	13) Gab: B	25) Gab: A	37) Gab: E
2) Gab: C	14) Gab: B	26) Gab: C	38) Gab: A
3) Gab: C	15) Gab: D	27) Gab: C	39) Gab: B
4) Gab: C	16) Gab: E	28) Gab: A	40) Gab: C
5) Gab: E	17) Gab: A	29) Gab: C	41) Gab: C
6) Gab: D	18) Gab: C	30) Gab: D	42) Gab: E
7) Gab: E	19) Gab:A	31) Gab: A	43) Gab: C
8) Gab: D	20) Gab: C	32) Gab: A	44) Gab: D
9) Gab: B	21) Gab: C	33) Gab: D	45) Gab: B
10) Gab: C	22) Gab: E	34) Gab: A	46) Gab: E
11) Gab: E	23) Gab: B	35) Gab: D	47) Gab: B
12) Gab: D	24) Gab: E	36) Gab: B	48) Gab: D



- | | | | |
|------------|------------|------------|------------|
| 49) Gab: A | 61) Gab: D | 73) Gab: C | 85) Gab: C |
| 50) Gab: C | 62) Gab: E | 74) Gab: E | 86) Gab: C |
| 51) Gab: A | 63) Gab: E | 75) Gab: A | 87) Gab: A |
| 52) Gab: C | 64) Gab: A | 76) Gab: B | 88) Gab: C |
| 53) Gab: A | 65) Gab: C | 77) Gab: D | 89) Gab: D |
| 54) Gab: B | 66) Gab: B | 78) Gab: C | 90) Gab: A |
| 55) Gab: B | 67) Gab: A | 79) Gab: B | 91) Gab: D |
| 56) Gab: C | 68) Gab: A | 80) Gab: C | 92) Gab: A |
| 57) Gab: B | 69) Gab: E | 81) Gab: C | 93) Gab: E |
| 58) Gab: C | 70) Gab: D | 82) Gab: B | 94) Gab: E |
| 59) Gab: C | 71) Gab: A | 83) Gab: C | 95) Gab: D |
| 60) Gab: D | 72) Gab: B | 84) Gab: B | 96) Gab: C |
| | | | 97) Gab: B |
| | | | 98) Gab: C |
| | | | 99) Gab: C |